



MAPA DOS ESPAÇOS HISTÓRICOS E NATURAIS



As áreas naturais da Ilha estão sendo suprimidas, alterando importantes ecossistemas, sem nos darmos conta da influência na dinâmica das populações locais. Um dos grandes fatores que tem contribuído para este crescimento sem controle é a maneira como vem ocorrendo o turismo.

O turismo na Ilha de Santa Catarina consolidou-se no cenário brasileiro e do sul da América (Conesul) principalmente nos anos 90. Passou a fazer parte do roteiro dos turistas, o histórico e a consequente dinamização econômica da atividade turística, mas sem uma preocupação com os impactos sócio-ambientais.

Nos anos 90 um cenário turístico internacional é criado em Florianópolis. Grandes empreendimentos que procuram atrair uma demanda de turistas mais qualificada, modelos do primeiro mundo que, segundo FERREIRA (1992), desconsideram as necessidades sociais e ambientais das regiões atingidas pelos novos assentamentos, o meio ambiente e a comunidade envolvida.

Estas novas demandas trouxeram mudanças radicais na paisagem da Ilha.

Segundo "Kripendorf (1989), muitas regiões turísticas põem em risco seus recursos, sem se dar conta do que estão perdendo, pois vendem o trabalho, o solo e o direito de uso da natureza, sem poder avaliar que estes fenômenos frequentemente ocorrem nos lugares turísticos" (FERREIRA, 1992).

- Quadro de intervenção para as passagens para a praia e os terrenos desocupados**
- Os equipamentos a serem implantados nestas passagens:
1. Tratamento dos muros;
 2. Iluminação;
 3. Marcação das entradas para a praia birutas e pela rua canteiros com totens sinalizando os equipamentos existentes;
 4. Tratamento do piso passeio, estar;
 5. Párgola para sombreamento;
 6. Bancos;
 7. Arborização;
 8. Telefone público;
 9. Chuveiros;
 10. Lixeiras;
 11. Placas informativas e educacionais limpeza e manutenção da praia;
 12. Bares com BWC;
 13. Áreas para estacionamento

Alguns impactos do turismo:

Conjunto de problemas urbanos que atingem os ecossistemas naturais devido a dificuldade da definição dos limites de uso dos ecossistemas naturais diante da exploração econômica preservação X uso;

Impactos culturais mudança dos valores tradicionais transformações no cotidiano. Percebe-se estas alterações face os novos padrões de consumo;

Contrastes sociais ricos X pobres;

Alterações na qualidade de vida.

O conflito desenvolvimento X preservação, permanece em Florianópolis: considera-se o meio ambiente como o principal atrativo turístico, por outro lado, sua preservação é vista como bloqueio do crescimento econômico" (FERREIRA, 1992); demonstrando a falta de planejamento real da cidade.

Assim como as atividades tradicionais, que sustentam suas populações, como no nosso caso a pesca artesanal são deixadas de lado em função do turismo, enquanto poderiam crescer juntos.

O turismo tradicional procura atender à reprodução econômica imediata, como consequência, descaracterizando os espaços naturais a atração do local. Em contra-partida, o ecoturismo parte do princípio da educação ambiental e considera a dinâmica da natureza.

Segundo GIPEDU (2000) a vocação turística deveria estar associada à noção de fragilidade do território, no caso da Ilha e seus delicados ecossistemas. O conceito de turismo mais adequado deve se voltar à conservação dos recursos naturais" (GIPEDU, 2000).

Há um total descumprimento da legislação ambiental, construções clandestinas, degradação de áreas naturais, concentração de edificações em uma malha; uma valorização dos bens privados, e uma desqualificação dos espaços públicos e da paisagem.

No padrão atual de urbanização dos balneários, nenhuma política ambiental e social é adotada, comprometendo a qualidade de vida das populações locais. Ficam esperando por investimentos como: saneamento básico, serviços de saúde, segurança pública, transporte coletivo, sistema viário, educação.

Proposta
Destaque para os espaços existentes na praia dos Ingleses:

QUALIDADE DE VIDA NO NORTE DA ILHA: ESPAÇOS HISTÓRICOS E NATURAIS DOS INGLESES

Ana Claudia Lorenzi da Silva
Mat. 98231022
Orientador: Luiz Eduardo Teixeira
2004/2
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Centro Tecnológico
Universidade Federal de Santa Catarina

FOTOS: ANA CLAUDIA LORENZI DA SILVA
DESENHOS: HASSIS, "POMBIEIRO"